

UNIDADE DIDÁTICA A1

A Geografia e o território

(8 aulas de 45 minutos)

UNIDADE SEGUINTE

A representação da superfície terrestre

METAS CURRICULARES

OBJETIVOS GERAIS

1. Compreender o objeto e o método da Geografia

DESCRITORES

- 1.1. Reconhecer a Geografia como a ciência que estuda os territórios resultantes da inter-relação entre a natureza e as sociedades.
- 1.2. Descrever a influência dos fatores físicos e humanos no planeamento e na construção do território e a sua interdependência.
- 1.3. Identificar, no território, paisagens com diferentes graus de humanização
- 1.4. Identificar as principais etapas de uma pesquisa em Geografia.
- 1.5. Identificar as principais fontes de informação utilizadas pelos geógrafos
- 1.6. Distinguir observação direta de observação indireta.

SITUAÇÕES EDUCATIVAS

- **Situação 1)** Considerações gerais sobre a disciplina Em diálogo, os alunos compreenderão a noção de Geografia, assim como o objeto e método de estudo desta disciplina. Segue-se o teste diagnóstico.
- **Situação 2)** Lendo a página 10 do manual, os alunos vão compreender a Influência dos fatores físicos e humanos no território. De seguida e partindo do manual vão enumerar as fontes de informação utilizadas pelos geógrafos dando exemplos da utilização dessas mesmas fontes.
- **Situação 3)** Utilizando o método de trabalho em Geografia, os alunos vão ler e interpretar fotografias, desenhos e outras imagens e vão construir esboços para compreender o conceito de paisagem, identificar os principais elementos naturais e humanos, bem como os tipos de paisagem., distinguir os seus diferentes planos de pormenor de observação, as unidades paisagísticas e a dinâmica das paisagens.
- **Situação 4)** A partir do esquema conceptual os alunos vão sintetizar toda a unidade, respondendo à atividade global, estudo de caso e comprova o teu avanço.

MODALIDADES E INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO

- Avaliação:** Cognitiva, procedimental e atitudinal.
- Produções orais (resposta a questões colocadas durante a aula, leituras e pesquisas solicitadas, entre outros).
- Produções escritas
- Atividades do manual – atividades, atividade global, estuda um caso, comprova o teu avanço
 - Fichas do caderno de atividades,
 - Registos de aula, resumos e sínteses.

UNIDADE DIDÁTICA A2
A representação da superfície terrestre
(16 aulas de 45 minutos)



UNIDADE SEGUINTE
A localização dos diferentes elementos da superfície terrestre

<u>METAS CURRICULARES</u>	
OBJETIVOS GERAIS	DESCRITORES
1. Conhecer diferentes formas de representação da superfície terrestre	1.1. Identificar diferentes formas de representação da superfície terrestre (mapas, globos, fotografias aéreas, imagens de satélite, ortofotomapas...), referindo as respetivas vantagens e desvantagens. 1.2. Identificar formas de representação adequadas aos diferentes tipos de pesquisa a efetuar. 1.3. Definir, de forma simplificada, sistemas de informação geográfica 1.4. Reconhecer a importância da utilização dos sistemas de informação geográfica na representação de diferentes fenómenos.
2. Compreender diferentes tipos de projeções cartográficas	2.1. Definir projeção cartográfica. 2.2. Identificar os principais tipos de projeção. 2.3. Reconhecer as distorções introduzidas por cada uma das projeções.
3. Aplicar conhecimentos na elaboração de representações cartográficas do território	3.1. Construir esboços cartográficos do lugar onde vive, de Portugal, da Europa e do mundo. 3.2. Desenhar mapas mentais.

SITUAÇÕES EDUCATIVAS
<p>● Situação 1) A representação da superfície terrestre será iniciada através da comparação de um globo e dois mapas.</p> <p>Serão referidas e apreendidas as fotografias aéreas, ortofotocartas e fotografias de satélite, como outras formas de representação da superfície terrestre assim como a informação sobre os SIG.</p> <p>● Situação 2) Os alunos vão realizar a atividade sobre os mapas mentais, construindo esboços cartográficos e comparando-os entre eles e com a ajuda do Google Earth.</p> <p>Serão comparadas diferentes perspetivas do Mundo em planisférios e através do diálogo os alunos vão identificar e interpretar as diferentes projeções cartográficas.</p> <p>● Situação 3) Os alunos vão observar um mapa de Portugal, identificando os elementos do mapa, realizando a atividade proposta. Através da observação de diferentes tipos de representações de Portugal e do Mundo e apoiados num diálogo horizontal e vertical, os alunos vão diferenciar os</p>

MODALIDADES E INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO
<p>Avaliação: Cognitiva, procedimental e atitudinal.</p> <p>Produções orais (resposta a questões colocadas durante a aula, leituras e pesquisas solicitadas, entre outros).</p> <p>Produções escritas:</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Atividades do manual – atividades, atividade global, estuda um caso, comprova o teu avanço... ● Fichas do caderno de atividades, ● Registos de aula, resumos e sínteses.

<p>4. Compreender a diversidade de representações cartográficas</p> <p>5. Aplicar o conhecimento de escalas no cálculo de distâncias reais</p>	<p>4.1. Identificar os elementos fundamentais de um mapa - título, legenda, orientação, escala e fonte - descrevendo a informação fornecida por cada um desses elementos.</p> <p>4.2. Definir escala.</p> <p>4.3. Distinguir mapas com diferentes escalas com base na observação de diferentes tipos de representações cartográficas (planisférios, mapas corográficos, mapas topográficos, plantas), classificando-os em mapas de pequena e de grande escala.</p> <p>4.4. Relacionar as diferentes escalas com o grau de pormenor e a área representada.</p> <p>4.5. Distinguir mapas de base de mapas temáticos (físicos, políticos, demográficos, económicos...).</p> <p>4.6. Selecionar o mapa adequado em função do problema colocado.</p> <p>4.7. Utilizar as tecnologias de informação geográfica na representação da superfície terrestre. (Facultativo).</p> <p>5.1. Converter escalas numéricas em gráficas e vice-versa.</p> <p>5.2. Calcular a distância real a partir da distância no mapa.</p> <p>5.3. Calcular distâncias a partir de ferramentas informáticas (por exemplo, Google Earth) e/ou GPS. (Facultativo)</p>	<p>tipos de mapas.</p> <ul style="list-style-type: none">• Situação 5) Os alunos irão comparar mapas de escalas diferentes, compreendendo a relação entre o pormenor, o espaço representado e a escala, distinguindo os mapas de maior, média e pequena escala. <p>Resolverão, também, vários problemas de escala, através dos quais aprenderão a calcular distâncias reais.</p> <ul style="list-style-type: none">• Situação 6) A partir do esquema conceptual os alunos vão sintetizar toda a unidade, fazendo uma preparação para o teste, respondendo à atividade global, estudo de caso e comprova o teu avanço.	<p>Teste da unidade</p>
--	---	---	-------------------------

UNIDADE DIDÁTICA A3

A localização dos diferentes elementos da superfície terrestre (16 aulas de 45 minutos)

<u>METAS CURRICULARES</u>		SITUAÇÕES EDUCATIVAS	MODALIDADES E INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO
OBJETIVOS GERAIS	DESCRITORES		
1. Compreender a importância dos processos de orientação na localização relativa	<p>1.1. Basear-se nos rumos da rosa dos ventos (pontos cardeais, colaterais e intermédios) para a localização relativa dos lugares.</p> <p>1.2. Orientar-se através do Sol, tendo por base o movimento diurno aparente do Sol.</p> <p>1.3. Orientar-se através da Estrela Polar.</p> <p>1.4. Orientar-se corretamente através da bússola, tendo em consideração o conceito de declinação magnética.</p>	<p>● Situações 1) Partindo da localização no nosso planeta (atividade 2) os alunos vão identificar e utilizar diferentes processos de orientação (Sol, Estrela Polar, bússola). Os alunos serão convidados a construir uma rosa dos ventos.</p> <p>● Situação 2) A partir da análise de globos, os alunos identificarão os elementos geométricos da Terra e o sistema de referência para a localização absoluta, assim como os paralelos principais.</p> <p>● Situação 3) Fazendo uma leitura individualizada da latitude e depois da longitude os alunos irão criar competências de localização absoluta, através da conjugação das mesmas fazendo a leitura de coordenadas geográficas de um ponto, à superfície da Terra. Será referido como um complemento da localização o GPS como o instrumento capaz de fazer todas estas leituras, em qualquer lugar e a qualquer hora. Partindo da utilização do Google Earth. Os alunos vão trabalhar as coordenadas geográficas.</p> <p>● Situação 4) A partir do esquema conceptual os alunos vão sintetizar esta primeira parte da unidade, fazendo uma preparação para o teste, respondendo à atividade global, estudo um caso e comprova o teu avanço.</p>	<p>Avaliação: Cognitiva, procedimental e atitudinal.</p> <p>Produções orais (resposta a questões colocadas durante a aula, leituras e pesquisas solicitadas, entre outros).</p> <p>Produções escritas:</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Atividades do manual – atividades, atividade global, estuda um caso, comprova o teu avanço, ● Fichas do caderno de atividades, ● Registos de aula, resumos e sínteses. <p>Construção de uma rosa dos ventos.</p>
2. Compreender a importância dos elementos geométricos da esfera terrestre na localização absoluta	<p>2.1. Distinguir localização relativa de localização absoluta, salientando as vantagens da localização absoluta.</p> <p>2.2. Assinalar os elementos geométricos da esfera terrestre: eixo da Terra, polos, equador, meridianos e paralelos.</p> <p>2.3. Distinguir círculo máximo de círculo menor.</p> <p>2.4. Localizar os trópicos de câncer e de capricórnio e os círculos polares ártico e antártico.</p>		

<p>3. Aplicar o conhecimento das coordenadas geográficas na localização de um lugar</p> <p>4. Conhecer especificidades físicas e humanas dos diferentes continentes</p> <p>5. Conhecer e compreender a inserção de Portugal na Europa e na União Europeia</p>	<p>3.1. Definir latitude.</p> <p>3.2. Definir longitude.</p> <p>3.3. Determinar a latitude e a longitude de um lugar, num mapa ou globo com rede cartográfica/geográfica.</p> <p>3.4. Utilizar ferramentas informáticas e o GPS para localizar lugares na superfície terrestre. (Facultativo)</p> <p>4.1. Identificar os limites dos continentes.</p> <p>4.2. Localizar países e cidades nos continentes.</p> <p>4.3. Localizar as principais formas de relevo e os grandes rios.</p> <p>4.4. Mencionar informações relevantes de âmbito demográfico, cultural, económico (...).</p> <p>5.1. Localizar os países europeus e, em particular, os que integram a União Europeia.</p> <p>5.2. Mencionar os principais objetivos da União Europeia.</p> <p>5.3. Referir os sucessivos alargamentos da União Europeia.</p> <p>5.4. Discutir a participação individual e comunitária, na União Europeia.</p>	<p>• Situação 5) Esta segunda temática iniciar-se-á com a realização de exercícios, partindo à descoberta dos continentes localizando os principais acidentes geográficos, assim como as divisões políticas dos países, as capitais e as cidades.</p> <p>. Será feita uma breve chamada de atenção aos oceanos existentes no nosso planeta.</p> <p>• Situação 6) Partindo à descoberta de Portugal inserido no mundo, na Europa e na península ibérica referir a ligação à União Europeia.</p> <p>• Situação 7) Localizar os países europeus que pertencem à União Europeia, referindo os sucessivos alargamentos, objetivos da UE, e discutir a participação individual e comunitária na UE irá contribuir para os alunos apreenderem a cidadania europeia e a inserção de Portugal na UE.</p> <p>• Situação 8) A partir do esquema conceptual os alunos vão sintetizar toda a unidade, fazendo uma preparação para o teste, respondendo à ficha final comprova o teu avanço.</p>	<p>Teste da unidade</p>
---	---	--	-------------------------

UNIDADE DIDÁTICA B1

O clima

(34 aulas de 45 minutos)

UNIDADE SEGUINTE

O relevo

<u>METAS CURRICULARES</u>		SITUAÇÕES EDUCATIVAS	MODALIDADES E INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO
OBJETIVOS GERAIS	DESCRITORES		
1. Compreender o clima como o resultado da influência dos diferentes elementos atmosféricos	1.1. Caracterizar o estado de tempo para um determinado lugar e num dado momento. 1.2. Distinguir estado de tempo de clima. 1.3. Definir diferentes elementos de clima: temperatura, precipitação, humidade, nebulosidade, insolação, pressão atmosférica e vento. 1.4. Identificar os instrumentos utilizados para medir e registar os elementos de clima e as respetivas unidades de quantificação. 1.5. Justificar a utilidade da previsão dos estados do tempo.	<ul style="list-style-type: none"> • Situação 1) A unidade inicia-se com um relembrar dos movimentos de rotação e translação da Terra, assim como das estações do ano para as nossas latitudes. De seguida é feita uma abordagem sobre a atmosfera, as suas camadas e as principais funções da mesma. • Situação 2) Após perceberem a diferença entre estado do tempo e clima os alunos vão distinguir elementos do clima de fatores do clima, assim como os diferentes instrumentos de medida e registo dos elementos do clima. • Situação 3). Relembrando novamente o movimento de rotação e o movimento de translação, os discentes vão perceber a variação da temperatura de lugar para lugar e no mesmo lugar e as influências dos fatores de clima neste 	Avaliação: Cognitiva, procedimental e atitudinal. Produções orais (resposta a questões colocadas durante a aula, leituras e pesquisas solicitadas, entre outros). Produções escritas: <ul style="list-style-type: none"> • Atividades do manual – atividades, atividade global, estuda um caso, comprova o teu avanço, • Fichas do caderno de atividades, • Registos de aula, resumos e sínteses. Construção de uma rosa dos ventos.
2. Compreender a variação diurna da temperatura.	2.1. Descrever a variação diurna da temperatura em diferentes lugares da Terra, com base em gráficos. 2.2. Calcular a temperatura média diurna e a amplitude térmica diurna. 2.3. Relacionar a variação diurna da temperatura com o movimento de rotação da Terra. 2.4. Relacionar o ângulo de incidência dos raios solares com a espessura da atmosfera a atravessar e com a superfície de incidência.		
3. Compreender a variação anual	3.1. Descrever a variação anual da temperatura em lugares do		

<p>da temperatura</p> <p>4. Compreender a variação da temperatura com a latitude</p> <p>5. Compreender a variação da temperatura em função da proximidade ou afastamento do oceano</p> <p>6. Compreender a variação da temperatura em função do relevo</p> <p>7. Compreender diferentes fenómenos de condensação e sublimação</p>	<p>hemisfério norte e do hemisfério sul.</p> <p>3.2. Inferir as noções de temperatura média mensal e anual, e amplitude térmica mensal e anual.</p> <p>3.3. Relacionar a variação anual da temperatura com o movimento de translação da Terra, enfatizando os solstícios de junho e dezembro e os equinócios de março e setembro.</p> <p>4.1. Relacionar os círculos menores de referência com as zonas climáticas terrestres, identificando-as: zona quente ou intertropical; zonas temperadas dos hemisférios norte e sul e zonas frias dos hemisférios norte e sul.</p> <p>4.2. Interpretar a distribuição das temperaturas médias à superfície da Terra a partir da leitura de mapas de isotérmicas.</p> <p>4.3. Explicar os principais fatores que influenciam a variação espacial da temperatura.</p> <p>5.1. Explicar a função reguladora do oceano sobre as temperaturas.</p> <p>5.2. Definir correntes marítimas.</p> <p>5.3. Localizar correntes marítimas quentes e frias à escala planetária, salientando as do Atlântico Norte.</p> <p>5.4. Relacionar a variação da temperatura junto à costa com as correntes marítimas</p> <p>6.1. Explicar a influência da altitude na variação da temperatura.</p> <p>6.2. Definir gradiente térmico vertical.</p> <p>6.3. Explicar a influência da exposição geográfica das vertentes na variação da temperatura (vertentes umbrias/sombrias de soalheira).</p> <p>7.1. Caracterizar diferentes fenómenos de condensação e de sublimação junto à superfície: orvalho, nevoeiro e geada.</p> <p>7.2. Associar as nuvens a fenómenos de condensação em altitude.</p>	<p>elemento.</p> <p>● Situação 4) Recorrendo à diferenciação entre os diferentes estados da água, os alunos serão levados à diferença entre humidade e precipitação, estudando os diferentes fenómenos de condensação, de precipitação, e a variação da precipitação com os fatores do clima.</p> <p>● Situação 5). Partindo da noção de pressão atmosférica, os alunos compreenderão as diferentes situações geográficas, assim como os fatores do clima que influenciam a pressão atmosférica.</p> <p>● Situação 6). A partir das massas de ar, dos tipos de chuvas e da influência dos fatores regionais os alunos vão compreender os diferentes estados do tempo em Portugal.</p> <p>● Situação 7). A partir do esquema conceptual os alunos vão sintetizar esta parte da unidade, fazendo uma preparação para o teste, respondendo a rubrica para sintetizar e comprova o teu avanço.</p> <p>● Situação 8). Partindo da construção de gráficos termopluviométricos e num diálogo vertical e horizontal, os</p>	<p>Teste da unidade</p>
---	---	--	-------------------------

<p>8. Compreender a distribuição da precipitação à superfície da Terra</p>	<p>8.1. Distinguir humidade absoluta de humidade relativa. 8.2. Definir ponto de saturação. 8.3. Identificar diferentes formas de precipitação: chuva, neve e granizo. 8.4. Descrever a distribuição da precipitação à superfície terrestre a partir da leitura de mapas de isoietas. 8.5. Referir fatores que influenciam a variação da precipitação à escala planetária</p>	<p>alunos irão fazer a leitura e interpretação do regime térmico e pluviométrico de cada estação meteorológica.</p> <p>• Situação 9). Os climas quentes, temperados, frios e de altitude serão referidos em paralelo com os respetivos biomas e principais produções agrícolas, através da observação e interpretação de gráficos, imagens e textos.</p>	
<p>9. Compreender a influência dos centros barométricos na variação da precipitação</p>	<p>9.1. Definir isóbara. 9.2. Distinguir centros de altas pressões (Anticiclones) de centros de baixas pressões (Depressões). 9.3. Reconhecer o efeito da força de Coriolis nos movimentos do ar, no Hemisfério Norte e no Hemisfério Sul. 9.4. Explicar a circulação do ar nos centros de altas e de baixas pressões. 9.5. Localizar os principais centros de altas e baixas pressões em latitude e relacioná-los com a variação da precipitação à escala planetária. 9.6. Identificar os principais centros barométricos que influenciam o clima de Portugal.</p>	<p>• Situação 10). Recorrendo a textos, imagens, mapas, gráficos e outros recursos, os alunos compreenderão as características e as especificidades do clima de Portugal, decorrentes da sua localização e, ainda, dos fatores físicos que condicionam a distribuição da temperatura e da precipitação. Analisarão também as características das formações vegetais predominantes em Portugal, associando-as quer às condicionantes naturais como o relevo e o clima, quer à ação humana.</p>	
<p>10. Compreender a influência das massas de ar na variação da precipitação</p>	<p>10.1. Definir massa de ar. 10.2. Distinguir superfície frontal de frente. 10.3. Explicar o processo de formação das chuvas frontais</p>	<p>• Situação 11) A partir do esquema conceptual os alunos vão sintetizar toda a unidade, fazendo uma preparação para o teste, respondendo ao aprende mais sobre, estuda um caso e comprova o teu avanço.</p>	
<p>11. Compreender a ação de fatores regionais na ocorrência de precipitação</p>	<p>11.1. Explicar o processo de formação das chuvas de relevo ou orográficas. 11.2. Explicar o processo de formação das chuvas convectivas.</p>		

<p>12. Compreender a importância da representação gráfica da temperatura e precipitação na caracterização dos tipos de clima</p>	<p>11.3. Relacionar a variação da precipitação com as correntes marítimas.</p> <p>12.1. Definir gráfico termopluviométrico.</p> <p>12.2. Construir gráficos termopluviométricos.</p> <p>12.3. Interpretar os regimes térmico e pluviométrico a partir de um gráfico termopluviométrico.</p>		
<p>13. Compreender as relações entre os tipos de clima e as diferentes formações vegetais nas regiões quentes, temperadas e frias</p>	<p>13.1. Construir gráficos termopluviométricos referentes a diferentes climas do mundo (equatorial, tropical seco e tropical húmido, desértico quente; temperados marítimo, continental e mediterrâneo; frio continental e subpolar).</p> <p>13.2. Comparar as características termopluviométricas dos diferentes tipos de climas do mundo.</p> <p>13.3. Localizar os diferentes tipos de clima do mundo.</p> <p>13.4. Caracterizar as formações vegetais associadas a cada um dos climas do mundo (floresta equatorial, savana, estepe, xerófila dos desertos quentes, floresta mediterrânea, floresta caducifólia e estepe/pradaria; floresta boreal de coníferas e tundra).</p>		
<p>14. Compreender o clima de Portugal e as principais formações vegetais</p>	<p>14.1. Caracterizar o clima de Portugal Continental e dos arquipélagos dos Açores e da Madeira, tendo por base diversos gráficos termopluviométricos.</p> <p>14.2. Explicar a influência dos fatores climáticos na variação da temperatura e da precipitação, em Portugal Continental e nos arquipélagos dos Açores e da Madeira.</p> <p>14.3. Caracterizar as principais formações vegetais em Portugal continental e nos arquipélagos dos Açores e da Madeira.</p>		

UNIDADE DIDÁTICA B2

O relevo

(8 aulas de 45 minutos)

UNIDADE SEGUINTE

A dinâmica de uma bacia hidrográfica

METAS CURRICULARES

OBJETIVOS GERAIS

DESCRITORES

- | | |
|---|---|
| <p>1. Compreender diferentes formas de relevo através da análise de mapas e da construção de perfis topográficos</p> <p>2. Compreender os agentes externos responsáveis pela formação das diferentes formas de relevo</p> <p>3. Conhecer e compreender as principais formas de relevo em Portugal</p> | <p>1.1. Interpretar mapas topográficos, identificando os principais elementos que os constituem.</p> <p>1.2. Interpretar mapas hipsométricos, descrevendo as diferentes formas de relevo.</p> <p>1.3. Construir perfis topográficos, a partir de mapas topográficos.</p> <p>1.4. Relacionar os perfis topográficos com as formas de relevo.</p> <p>2.1. Distinguir agentes internos de agentes externos.</p> <p>2.2. Caracterizar os principais agentes erosivos (água e vento).</p> <p>2.3. Distinguir as três fases do processo erosivo: desgaste, transporte e acumulação.</p> <p>2.4. Caracterizar grandes formas resultantes da erosão e da acumulação de sedimentos por ação da água e do vento.</p> <p>3.1. Localizar as principais formas de relevo em Portugal.</p> <p>3.2. Explicar as características do relevo de Portugal.</p> <p>3.3. Exemplificar formas de relevo regionais resultantes da ação dos agentes erosivos.</p> |
|---|---|

SITUAÇÕES EDUCATIVAS

- **Situação 1)** A partir da interpretação de mapas, imagens, de esquemas e planisfério os alunos descobrirão as diferentes formas de relevo e analisarão a distribuição dos grandes conjuntos de relevo continental.
- **Situação 2)** Partindo de um diálogo horizontal e vertical e relembrando as características do mapa topográfico, os alunos vão compreender o conceito de altitude, as diferenças de altitude apresentadas nestes mapas, as noções de curvas de nível, equidistância, declive, pontos cotados... Posto isto, aprenderão um novo procedimento: a construção e interpretação de perfis topográficos.
- **Situação 3)** A partir da análise de várias imagens, os alunos perceberão a dinâmica das formas de relevo, resultante do processo de erosão e dos diferentes agentes erosivos que atuam sobre as formas de relevo. Observando e analisando um perfil topográfico e mapas hipsométricos de Portugal os alunos vão caracterizar o relevo português.
- **Situação 4)** A partir do esquema conceptual os alunos vão sintetizar toda a unidade, fazendo uma preparação para o teste, respondendo ao aprende mais sobre, estuda um caso e comprova o teu avanço.

MODALIDADES E INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO

- Avaliação:** Cognitiva, procedimental e atitudinal.
- Produções orais (resposta a questões colocadas durante a aula, leituras e pesquisas solicitadas, entre outros).
- Produções escritas (fichas de caderno de atividades, atividades do manual e sínteses, entre outros).
- Construção de perfis topográficos.
- Leitura e interpretação de perfis topográficos.
- Construção de mapas hipsométricos
- Leitura e interpretação de mapas hipsométricos.
- Teste da unidade

UNIDADE DIDÁTICA B3
Dinâmica de uma bacia hidrográfica
(8 aulas de 45 minutos)



UNIDADE SEGUINTE
Dinâmica do litoral

<u>METAS CURRICULARES</u>		SITUAÇÕES EDUCATIVAS	MODALIDADES E INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO
OBJETIVOS GERAIS	DESCRITORES		
1. Compreender conceitos relacionados com a dinâmica de uma bacia hidrográfica	1.1. Distinguir rede hidrográfica de bacia hidrográfica. 1.2. Distinguir caudal de regime fluvial. 1.3. Caracterizar os diferentes regimes fluviais (perenes, intermitentes e efémeros). 1.4. Explicar os fatores responsáveis pelos diferentes caudais e regimes fluviais. 1.5. Distinguir leito normal de leito de inundação/leito maior e de leito de estiagem/leito menor.	<ul style="list-style-type: none"> ● Situação 1). Para iniciar o estudo das bacias hidrográficas, recorda-se o ciclo da água e a partir da escorrência caracteriza-se os cursos de água. Os alunos construirão também esboços simples para identificar os elementos que constituem uma bacia hidrográfica, utilizando a observação indireta (mapas, fotografias, videogramas). Num planisfério irão localizar os principais rios mundiais. ● Situação 2) Partindo de esboços simples e análise de fotografias, os alunos irão distinguir os diferentes aspetos do curso de um rio, da nascente à foz. Os alunos irão aperceber-se das alterações nas bacias hidrográficas e na necessária gestão dos recursos hídricos para a sustentabilidade do planeta, ● Situação 3) Após descobrirem as diferentes características dos maiores rios que correm em Portugal, os alunos partirão à descoberta de um rio português da nascente à foz. ● Situação 4). A partir do esquema conceptual os alunos vão sintetizar toda a unidade, fazendo uma preparação para o teste, respondendo ao estudo um caso e comprova o teu avanço. 	Avaliação: Cognitiva, procedimental e atitudinal Produções orais (resposta a questões colocadas durante a aula, leituras e pesquisas solicitadas, entre outros). Produções escritas (fichas do caderno de atividades, atividades do manual, registos de aula, resumos e sínteses, entre outros). Teste da unidade
2. Compreender a dinâmica de uma bacia hidrográfica	2.1. Caracterizar o perfil longitudinal e transversal de um rio. 2.2. Identificar as diferentes secções de um rio. 2.3. Relacionar as características das diferentes secções de um rio com os processos de erosão/acumulação predominantes.		
3. Compreender a dinâmica das bacias hidrográficas em Portugal	3.1. Localizar as principais bacias hidrográficas em Portugal (luso-espanholas e exclusivamente nacionais). 3.2. Explicar a variação espacial e temporal do caudal dos rios portugueses como resultante da interação entre fatores naturais e antrópicos		

UNIDADE DIDÁTICA B4

A dinâmica do litoral

(8 aulas de 45 minutos)

METAS CURRICULARES

OBJETIVOS GERAIS	DESCRITORES
1. Compreender a evolução do litoral	1.1. Distinguir litoral de linha de costa. 1.2. Distinguir costa de arriba de costa de praia e duna. 1.3. Explicar a ação do mar sobre uma arriba. 1.4. Definir plataforma de abrasão. 1.5. Distinguir arriba fóssil de arriba viva. 1.6. Relacionar o traçado da linha de costa com estrutura litológica a ação erosiva e deposicional do mar.
2. Compreender a evolução da linha de costa em Portugal	2.1. Descrever a evolução da linha de costa em Portugal. 2.2. Localizar as principais formas do litoral português (estuários, lagunas, tómbolos, restingas e cabos). 2.3. Descrever os processos de formação das principais formas do litoral português. 2.4. Identificar as principais causas para o recuo atual da linha de costa em Portugal. 2.5. Discutir a importância da evolução do litoral no ordenamento do território.

SITUAÇÕES EDUCATIVAS

- **Situação 1)** Os alunos identificarão os processos de evolução do litoral, e do recuo das arribas, descreverão as diferentes formas do litoral, apoiados pelos esquemas e fotografias do manual, assim como a dinâmica do litoral.
- **Situação 2)** Os alunos vão distinguir fotografias para caracterizar os tipos de costa e os estuários e deltas, apercebendo-se do fenómeno de litoralização e das consequências deste fenómeno na paisagem.
- **Situação 3)** Fazendo uma análise dos tipos de costa existente no litoral de Portugal continental, os alunos vão aperceber-se dos acidentes litorais mais característicos, assim como da diversidade de paisagens litoral em Portugal continental e insular.
- **Situação 4).** A partir do esquema conceptual os alunos vão sintetizar toda a unidade, fazendo uma preparação para o teste, respondendo ao aprende mais sobre, estuda um caso e comprova o teu avanço.

MODALIDADES E INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO

Avaliação:
Cognitiva, procedimental e atitudinal

Produções orais (resposta a questões colocadas durante a aula, leituras e pesquisas solicitadas, entre outros).

Produções escritas (fichas do caderno de atividades, atividades do manual, registos de aula, resumos e sínteses, entre outros).

Teste da unidade

A Professora
Simone Santos